

1 **Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus São Paulo**
2 **Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.** Aos nove
3 dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e cinco minutos, na sala de
4 reuniões do Bloco A do Câmpus São Paulo Pirituba, iniciou-se a Reunião Ordinária do
5 Conselho de Câmpus, sob a presidência de Cynthia Regina Fischer. Estavam presentes os
6 Conselheiros André Luiz Favareto, Ana Paula Bulgarelli, Valéria dos Anjos Lázaro. A reunião
7 ainda contou com a presença de Francisco Manoel Filho, Diretor Adjunto de Administração do
8 Câmpus São Paulo Pirituba. Todos os que se pronunciaram na reunião foram autorizados pelos
9 Conselheiros de Câmpus. A Presidente cumprimentou a todos e declarou aberta a reunião para
10 a realização dos trabalhos. Diz lembrar-se que na última reunião ficou definido que a presente
11 Ordinária seria de pauta única, para a discussão do Regimento do CONCAM, mas que dois
12 assuntos emergenciais surgiram e que precisariam ser apreciados pelo Conselho, que são as
13 remoções dos docentes e a solicitação por parte dos Técnico-Administrativos para mudança no
14 calendário acadêmico. Além disso, fala que há a demanda para a apreciação do Curso de
15 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e também outra, que surgiu após o
16 fechamento da pauta desta reunião, que é o Curso de Pós-Graduação em Humanidades. Propõe
17 aos Conselheiros a realização de Reunião Extraordinária para tratar dos dois cursos, assim como
18 para discutir a Proposta de Regimento que, embora esteja em pauta, provavelmente não se
19 consiga terminar nesta reunião. Ana Paula pede a palavra e também aponta algumas demandas
20 para a próxima Reunião Extraordinária. A primeira trata justamente do Projeto Pedagógico de
21 Curso da Pós-Graduação em Humanidades, ela pede a inclusão de item de pauta para aprovação
22 do documento, comprometendo-se a encaminhar a Planilha de Impacto aos demais
23 Conselheiros. Cynthia diz que cabe a Presidência encaminhar aos Conselheiros os documentos
24 a serem apreciados na reunião. Ana Paula esclarece que a Planilha já havia sido enviada para a
25 Diretora Adjunta Educacional, Hânia Cecília Pilan, na quinta-feira passada. Cynthia responde
26 que a pauta desta reunião já havia sido fechada e que ela ainda não conseguiu analisar o
27 documento. Complementa que Planilha de Impacto será encaminhada aos Conselheiros
28 juntamente com a convocação para a próxima reunião CONCAM. André pede informações
29 sobre o que está sendo discutido. Ana Paula explica que para todo Projeto Pedagógico de Curso
30 criado deve haver uma Planilha de Impacto que é um documento de planejamento da força de
31 trabalho que o curso demandará. André indaga se isso é apenas para cursos novos ou também
32 para cursos que já estão ocorrendo. Cynthia esclarece que apenas para cursos novos. Ana Paula
33 expressa preocupação sobre não haver tempo hábil para que o Curso de Pós-Graduação em
34 Humanidades passe por todas as instâncias dentro do Instituto até ser ofertado, uma vez que no
35 próprio Projeto Pedagógico do Curso foi especificado que a primeira turma teria início no
36 próximo semestre. Cynthia diz que se o curso for apreciado na próxima Reunião Extraordinária
37 haverá sim tempo hábil. Explica que o Processo Seletivo de um curso de pós-graduação é
38 diferente, que não segue o cronograma dos demais cursos regulares, e que poderia ser realizado
39 no mês de dezembro, época em que seria até mais propício a se conseguir candidatos. Ana Paula
40 expõe que se houver necessidade de alterações no documento, talvez não haja tempo suficiente.
41 Cynthia destaca que o curso está muito bom, e que acha difícil que surjam muitas sugestões de
42 mudança. Valéria pergunta quais áreas estão envolvidas neste curso. Ana Paula responde que
43 são professores de história, filosofia, sociologia, geografia, literatura, pedagogia e física. Ainda
44 com a palavra, Ana Paula prossegue com a solicitação de inclusão de outro item de pauta, que
45 é a alteração das datas e horários dos Conselhos de Classe. Explicita que os Conselhos ocorrem
46 às segunda feiras, a partir das dezenove horas, e que os professores têm ficado até as vinte e
47 duas horas e algumas vezes têm extrapolado o horário. Cynthia diz que é necessário convidar a

48 Coordenadoria Sociopedagógica e a Coordenadoria de Registros Acadêmicos para participar
49 da Reunião Extraordinária, pois são setores diretamente envolvidos nesse processo, sendo
50 preciso chegar a um consenso. Ana Paula pede a inclusão de outro item de pauta é que alteração
51 dos calendários acadêmicos para incluir prazo para a entrega do Relatório Individual de
52 Trabalho Docente (RIT) no final do ano, e pondera que isso ofereceria maior tranquilidade ao
53 desenvolvimento das atividades da Comissão de Área para Atividade Docente (CAAD).
54 Prossegue dizendo estar previsto em calendário acadêmico, como dia letivo, o dia 19/08/2017,
55 sábado, mas que como os professores não tiveram tempo para planejar atividades para a data, a
56 sugestão é que este dia seja postergado para o final do ano, época em que os alunos poderiam
57 apresentar o resultado do Projeto Integrador. A Conselheira pede que esse item também seja
58 incluído na pauta da próxima reunião. Terminada a fala da Ana Paula, a Presidente propõe que
59 a Reunião Extraordinária ocorra na próxima terça ou quarta-feira de manhã. Ana Paula solicita
60 que se for na quarta-feira, dia de RNA, que professores possam optar pela RNA ou reunião do
61 CONCAM. Cynthia diz que sim e esclarece que se o professor está desenvolvendo alguma
62 atividade no Instituto a falta está justificada, seria como se o professor não tivesse faltado em
63 RNA. Ana Paula faz consulta à Presidente sobre quando a eleição dos membros representativos
64 dos demais segmentos ocorrerá. Cynthia diz que tem que haver uma Comissão Eleitoral para
65 fazer a eleição e que não houve candidatos para compô-la, portanto, sem Comissão não há como
66 fazer eleição. Diz que esse é o entrave e que está fazendo uma consulta à Reitoria do IFSP sobre
67 possibilidade convocar uma Comissão Eleitoral, para que esta faça a eleição. Ana Paula
68 pergunta sobre a possibilidade de recompor membros suplentes dos docentes e dos Técnico-
69 Administrativos. Cynthia diz que a ideia é fazer uma eleição para eleger os membros que faltam
70 e já recompor suplentes. Complementa que agora o Câmpus possui mais cursos, o que
71 possibilita uma maior representatividade, já que mais candidatos poderiam se inscrever.
72 Prossegue falando sobre a indicação de membro da comunidade externa para compor o
73 CONCAM. Diz que em sua opinião deveria ser alguém sem ligação direta com o Instituto, para
74 que se tenha visão externa, poderia ser alguém do setor produtivo, dos movimentos.
75 Exemplifica falando que a presença de agentes externos tem participação enriquecedora no
76 Conselho Superior (CONSUP) e no Comitê Técnico-Profissional (CTP). Ana Paula diz que não
77 compartilha dessa visão. Acredita que o membro da comunidade externa tenha que ter alguma
78 preocupação com o Instituto, porque senão faltará comprometimento. Há, por exemplo,
79 movimentos sociais que lutaram para que o Instituto fosse criado. E exemplifica dizendo que
80 representante do sindicato no CONSUP é do SINASEFE-Nacional e nunca compareceu às
81 reuniões. Cynthia diz que é uma consideração que precisa ser feita. Ana Paula diz que, salvo
82 engano, não se recorda de ter havido divulgação sobre inscrição para a composição da Comissão
83 Eleitoral. Cynthia diz que o professor Ivan Miletovic Mozol estava tocando o processo, que os
84 formulários de inscrição foram confeccionados e estavam disponíveis na Coordenadoria de
85 Registros Acadêmicos (CRA), e que a divulgação havia sido realizada nas salas de aula. Ana
86 Paula reitera que não se recorda de ter havido divulgação para os docentes. Valéria pergunta se
87 é referente a eleição da primeira comissão, a que tratou da eleição dos atuais membros do
88 CONCAM. Cynthia esclarece que não, que se trata da eleição de nova comissão, a que precisa
89 ser formada para ocupar-se da recomposição do CONCAM. Valéria então fala que também não
90 se recorda de ter havido divulgação acerca disso. Cynthia diz que a devolutiva que obteve sobre
91 o assunto é que ninguém havia se apresentado para compor a Comissão Eleitoral, mas que
92 poderia fazer uma nova tentativa de divulgação. Ainda com a palavra, a Presidente então propõe
93 uma Reunião Extraordinária para terça-feira, 15/08/2017, às 13 horas. Todos os Conselheiros
94 concordam. Também ficou decidido, com a anuência de todos os Conselheiros presentes, que

95 a pauta conteria as solicitações de alteração de calendário acadêmico (Conselhos de Classe, RIT
96 e dia 19/08/2017), a apreciação dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de
97 Sistemas e da Pós-Graduação em Humanidades. A Presidente passa então ao primeiro item de
98 pauta: **i) aprovação da ata do CONCAM referente à reunião do dia 22 de junho de 2017.**
99 Ela pergunta aos Conselheiros se há indicação para a mudança de algo na ata ou se podem
100 aprová-la. André diz que não participou da reunião. Valéria não conseguiu ler atentamente a
101 ata. Ana Paula não se recorda se leu o documento. Considerando que duas Conselheiras, Ana
102 Paula e Valéria, precisarão de um maior tempo para analisarem a ata, que André não esteve
103 presente à reunião, e que Ana Lucia Pereira da Silva Souza, substituta do conselheiro Roberto
104 da Anunciação naquela ocasião, não foi convocada para a presente reunião, Cynthia propõe que
105 a aprovação da ata ocorra na próxima reunião do CONCAM. Todos dos Conselheiros aceitam
106 a proposta. Então, a Presidente passa ao próximo item da pauta: **ii) remoções de docentes.**
107 André indaga a Presidente sobre que deliberação o CONCAM fará sobre o processo de
108 remoção. Cynthia esclarece que se decidirá sobre a liberação dos servidores do Câmpus que
109 pediram transferência para outro local, assim como sobre a aceitação (ou não) de servidores
110 vindos de outros locais que solicitaram sua transferência para o Câmpus São Paulo Pirituba.
111 Esclarece ainda aos demais Conselheiros que, a pedido dos Coordenadores de Curso, tendo eles
112 por base a Planilha de Impacto dos cursos que estão em andamento e os que serão abertos,
113 foram solicitados cinco professores para o Câmpus São Paulo Pirituba, sendo um de pedagogia,
114 dois de gestão (áreas de administração e engenharia de produção), dois de informática (sendo
115 um da área de banco de dados e outro da área de redes). Que para esse Processo Seletivo de
116 Remoção, foi solicitada a demanda do Câmpus até o primeiro semestre de dois mil e dezoito.
117 Complementa que vagas/áreas solicitadas no processo de remoção não impedem que
118 professores de outras áreas solicitem sua vinda para o Câmpus São Paulo Pirituba, assim como
119 servidores do Câmpus peçam para serem removidos para outra localidade. Explica que a
120 remoção pode ocorrer com contrapartida, onde um servidor vai e o outro vem, ou ainda, onde
121 um servidor vai e um código de vaga vem. Ou, sem contrapartida, onde o servidor apenas vai.
122 Esclarece que no caso de remoção por contrapartida, o Câmpus pode receber o que comumente
123 chama-se de código podre, onde existe o risco de não preencher a vaga por não haver fila de
124 concurso, por exemplo. Ou, ainda que haja fila, nenhum classificado aceitar ser nomeado para
125 o Câmpus. Cynthia elenca os professores do Câmpus São Paulo Pirituba que pediram remoção
126 para outros câmpus. Alex Sandro Rodrigues Ancioto, Bruna Carolina Rodrigues da Cunha,
127 Bruno Secco Faquin, Iderval Alves Barbosa, Julio Cesar de Oliveira Brito, Reinaldo da Silva
128 Caraça, Rita Roberta Marioto, Rogério Aparecido Campanari Xavier. Diz que há vários pedidos
129 de professores que solicitaram sua vinda para o Câmpus São Paulo Pirituba, alguns até sem
130 contrapartida, mas que é preciso pensar se são realmente necessários, se possuem o perfil
131 profissional adequado. Esclarece que a posição da Direção Geral tem sido liberar os servidores,
132 mas sempre com contrapartida. E também de recusar vindas, mesmo sem contrapartida, para
133 não superlotar uma área em detrimento de outra. Complementa que não se justifica trazer
134 professor, se não houver aulas a serem atribuídas. Lembra que, considerando já esses cinco
135 profissionais solicitados, o Câmpus passará a contar com quarente e sete docentes. André pede
136 a palavra e diz que foi procurado pelos professores Rita Roberta Marioto e Rogério Aparecido
137 Campanari Xavier, pois eles querem cancelar o pedido de remoção. Diz que o professor Rogério
138 pediu para ir para Campos do Jordão, porque equivocadamente achou que Câmpus era próximo
139 de sua residência. Acrescenta que ele entrou em contato com Comissão Permanente de Pessoal
140 Docente (CPPD) e foi informado que não poderia desistir de apenas uma das opções de destino
141 escolhidas no momento de sua inscrição no Processo Seletivo. O que ele poderia fazer é desistir

142 do Processo todo. O conselheiro prossegue dizendo que no caso da professora Rita, ela se
143 arrependeu, porque constatou que não compensaria ir para Campos do Jordão. A Presidente
144 esclarece que o Câmpus não tem poder sobre esta questão, somente a Reitoria e a CPPD. Que
145 naquele momento estava ocorrendo uma videoconferência sobre as remoções, e nela foi dito
146 que o Rogério de fato cancelou sua participação no processo, pois ainda havia prazo para isso.
147 Rita, porém, não o fez. Cynthia diz que a primeira questão a se decidir é sobre como se
148 autorizará a saída de docentes, se será sempre por contrapartida, para o Câmpus não ficar
149 desfalcado. Francisco pergunta aos Conselheiros se está claro o que é a contrapartida, e explica
150 que nessa situação ao liberar um professor o Câmpus recebe outro equivalente ou então um
151 código de vaga. No caso de recebimento de código de vaga, o Câmpus pode fazer
152 aproveitamento de fila de concursos ativos, pode lançá-lo para novo concurso, ou usá-lo em
153 redistribuições. André pergunta se há perigo de perder o código de vaga. Francisco diz que sim,
154 principalmente dado o atual contexto de restrição orçamentária, onde não é possível abrir novos
155 concursos, do que adiantaria ter o código de vaga se não pode abrir concurso. Relata ainda que
156 a Reitoria fez consulta à Procuradoria sobre a possibilidade de se fazer concurso para esses
157 códigos de vaga, e o parecer foi favorável, porque esses códigos que estão em poder do IFSP já
158 foram autorizados. Cynthia acrescenta que um Diretor de outro Câmpus perguntou ao Pró-reitor
159 de Desenvolvimento Institucional (PRD) se haverá então concurso e ele não se comprometeu a
160 realizar. A Presidente argumenta que isso precisa ser levado em consideração, porque o Câmpus
161 pode receber um código podre. Esclarece também que tem outros Câmpus liberando servidor
162 sem contrapartida, porque 1) ou o Câmpus tem mais de setenta professores e precisa reduzir
163 pessoal; 2) o Câmpus tem uma área com sobrecarga de docentes e outra área com falta de
164 docentes, então, para ajuste de perfil, o Câmpus acaba liberando os professores excedentes de
165 uma área, para tentar pleitear os que faltam em outra área. Explica que antes não existia
166 regulamentação sobre quantitativo de pessoal a que cada Câmpus teria direito, mas que hoje
167 existe. Por isso, Câmpus que estão fora do padrão estão tentando se adequar. Pondera que
168 Câmpus novos, como o de Pirituba, tem a possibilidade de receber servidores, mas que é
169 necessário planejamento para que futuramente não se tenha os mesmos problemas que outros,
170 haja vista que não há perspectiva de expansão, de abertura de novos Câmpus. Terminadas suas
171 considerações, a Presidente propõe que a saída de docentes do Câmpus São Paulo Pirituba
172 ocorra somente com contrapartida. Todos os Conselheiros concordam. Cynthia passa então aos
173 casos de remoção iniciando pela professora Rita Roberta Marioto, que pediu remoção para São
174 José dos Campos, Jacareí ou Campos do Jordão, nesta ordem de preferência. Diz que São José
175 dos Campos e Jacareí não precisam de professor com o perfil de Rita e que por isso ela deveria
176 ir para Campos do Jordão. Conta que a professora achou que era necessário preencher as três
177 opções de destino e por isso colocou como terceira opção o Câmpus Campos do Jordão, mas
178 que ela não quer ir para lá, pois não compensa. Cita que Rita não entrou em contato com a
179 CPPD para desistir da remoção, e que consta em edital que uma vez divulgado o resultado não
180 é permitido ao docente desistir do processo. Expõe que de Campos do Jordão quem está
181 querendo vir para Pirituba é a professora Vanessa Regina Ferreira da Silva, docente da área de
182 Letras – Português e Espanhol, com ênfase em Espanhol, área diferente da professora Rita que
183 é Língua Portuguesa. Relata que parte das aulas da Vanessa em Campos do Jordão é Espanhol
184 e Rita não teria como assumir essas aulas porque não tem formação. Mostra que, como segunda
185 opção a vir para Pirituba, tem o docente Luiz Henrique Siloto, da área de Letras – Inglês, ênfase
186 em Inglês e Literatura. Esclarece que o professor viria sem contrapartida. André pergunta se o
187 professor é necessário considerando as Planilhas de Impacto. Cynthia responde que neste
188 momento não, pois o quadro está completo. Explica que haveria uma demanda para o Centro

189 de Línguas, que deve ser implantado no Câmpus, mas considera que trazer mais um docente
190 para a área de português a tornaria inchada e que isso é preocupante, pois futuramente haverá
191 demandas em outras áreas como artes, geografia, história, matemática, por exemplo. Francisco
192 destaca que, mesmo sem contrapartida, a vinda do professor já subtrai uma vaga das setenta
193 permitidas para o Câmpus. Ana Paula avalia que como professora Rita já está aqui e que não
194 quer sair, que se tem conhecimento de sua competência e, além disso, é formada em Pedagogia,
195 o que é essencial a ela que ministra aulas no curso de Licenciatura em Letras, não há motivo
196 para considerar sua remoção para Campos do Jordão. Cynthia concorda, mas diz que uma vez
197 que professor está participando do processo, o Câmpus não tem muito poder de decisão, a não
198 ser que justifique pelo perfil. Então, por unanimidade, os Conselheiros deliberam pela negativa
199 da vinda da professora Vanessa, por entenderem que Câmpus precisa de um profissional focado
200 na área de Língua Portuguesa, que seja Português/Português, porque a demanda é para aulas de
201 Português, e que a professora Rita tem o adicional de ser formada também em Pedagogia.
202 Decidem, também por unanimidade, pela negativa da vinda do professor Luiz Henrique, por
203 não haver neste momento demanda para profissional com o perfil apresentado. Cynthia passa
204 às remoções da área de Gestão. Informa que foram pedidos dois docentes para o Câmpus São
205 Paulo Pirituba, basicamente por conta do curso de Tecnologia em Gestão Pública. Comunica
206 que o Diretor-Geral de São Roque, tendo por base o não comprometimento da PRD em realizar
207 novo concurso, negou o pedido de saída de Nélio Fernando dos Reis, professor classificado
208 com interesse em vir para Pirituba, pois São Roque receberia como contrapartida um código de
209 vaga. A Presidente diz que há mais dois candidatos às vagas da área de Gestão que são José
210 Roberto Campanele (área de Administração/Gestão/Logística – Produção) e Silene Jucelino de
211 Lima (área de Gestão). Ana Paula argumenta que a abertura desses dois códigos de vaga é algo
212 que impacta diretamente o câmpus e que como tal, acredita que deveria ter passado pelo
213 CONCAM antes de terem sido abertas. Solicita então à Presidente que esclareça se a abertura
214 de novos códigos de vagas é uma prerrogativa do CONCAM ou da Direção-Geral. Cynthia
215 responde que é uma prerrogativa da Direção do Câmpus, mas que a Direção segue a orientação
216 dos Coordenadores de Curso. Acrescenta que o Diretor-Geral, a depender da urgência, pode ou
217 não passar isso pelo CONCAM. Ana Paula pergunta se há alguma normativa que respalde essa
218 interpretação. A Presidente informa que tem a portaria que trata da delegação de competências
219 e atribuições aos Diretores Gerais dos Câmpus. Esclarece ainda que é uma prerrogativa do
220 Coordenador gerenciar o seu curso e que nisso inclui-se ter os professores necessários para o
221 andamento dos trabalhos. Explica que cabe ao Coordenador solicitar à Direção os professores
222 que julga serem necessários para o desenvolvimento adequado dos cursos. A partir daí,
223 analisando a Planilha de Impacto, a Direção passa à frente (ou não) as demandas. O conselheiro
224 Roberto da Anúnciação chega à reunião. Cynthia retoma a apresentação do perfil dos
225 candidatos. Diz que a professora Silene tem formação em Controladoria e Contabilidade e que
226 já ministrou uma gama de disciplinas que são de interesse para o Câmpus e, ao que tudo indica,
227 ela atenderia as demandas da área. A Presidente põe em votação a vinda da servidora Silene
228 para o Câmpus São Paulo Pirituba. Ana Paula se abstém e justifica dizendo que os Conselheiros
229 não sabiam da abertura desses novos códigos de vagas, que se soubessem, teriam olhado a
230 Planilha de Impacto para analisar a necessidade desses novos docentes para a área de Gestão.
231 Coloca que consultou a portaria nº 3903/2015, que delega competências aos Diretores-Gerais,
232 e que não está lá elencado que cabe a Direção-Geral a abertura de novos códigos de vagas.
233 Declara que por entender que pelas normativas do Instituto Federal que na gestão democrática
234 no Câmpus o CONCAM está acima da Direção-Geral, pois é o conselho superior do câmpus,
235 acredita que as vagas não deveriam ter sido abertas sem antes passar pelo CONCAM. Roberto

236 se abstém, em razão de ter chegado a pouco na reunião. Valéria vota a favor, mas diz que Ana
237 Paula não está errada. André vota a favor, porém declara que compartilha da visão de Ana
238 Paula. Cynthia comenta a fala da Ana Paula dizendo que os Coordenadores têm a prerrogativa
239 de manter o bom andamento do curso e, como tal, eles devem dizer o quadro de professores
240 que precisam. Ana Paula esclarece que o questionamento é acerca da prerrogativa de autorizar,
241 pois entende que isso não deveria partir da Direção-Geral, a menos que passasse posteriormente
242 pela aprovação do CONCAM. Cynthia informa que, como Presidente do Conselho, pode
243 decidir algo ad referendum para depois aprovar no CONCAM. Ana Paula concorda, mas expõe
244 que se a Direção decide algo ad referendum ela assume a responsabilidade de ter passado por
245 cima do CONCAM, que ad referendum é um instrumento de exceção, e não de regra. Cynthia
246 diz que começará a trazer essas questões para o CONCAM, mas que dado o curto prazo para
247 responder as demandas, as convocações para Reunião Extraordinária talvez não possam ser
248 feitas com a devida antecedência. Ana Paula se manifesta dizendo que a normativa legal tem
249 que ser respeitada, e que segundo Resolução n.º 45/2015 as Reuniões Extraordinárias devem
250 ser convocadas com pelo menos dois dias úteis de antecedência. Cynthia argumenta que se a
251 demanda for imediata ou decide ad referendum ou convoca o CONCAM em caráter de
252 urgência. Ana Paula expõe que como servidores públicos devemos respeitar as normativas do
253 IFSP. Pondera que em casos excepcionais, toda essa situação deve ser esclarecida aos
254 Conselheiros, que podem até acatar a proposição de reunião, mas que deve ficar claro o porquê
255 da urgência. Indica que é competência do Conselheiro apresentar moção e denúncia referente a
256 assuntos relativos ao Câmpus. Então, com relação à abertura de novos códigos de vagas,
257 comunica que os Conselheiros não tinham ciência da abertura dessas colocações, e que agora
258 estão sendo chamados a aprovar a vinda de docentes para o Câmpus, sem terem revisto a
259 Planilha de Impacto. Diz que como a informação não foi disponibilizada para os Conselheiros,
260 não há compreensão do processo como um todo, e por isso não é possível votar de forma
261 consciente. Cynthia esclarece que a Planilha de Impacto já foi encaminhada em outra ocasião
262 aos Conselheiros. Ana Paula diz que teria que ter recebido a informação previamente para poder
263 consultar o documento, pois ele foi apresentado meses atrás e não é possível lembrar-se de
264 detalhes dele. Roberto e Valéria dizem que não tem a Planilha. Cynthia fala que pode
265 encaminhar a Planilha aos Conselheiros, e informa que as vagas foram abertas porque houve
266 solicitação por parte dos Coordenadores e de fato ficou comprovada a necessidade dos
267 professores. Francisco observa que algumas demandas são inerentes, diz que a partir do
268 momento em que se abre um curso com ele vem algumas demandas, então ele pergunta se
269 caberia ao CONCAM questionar se são necessárias ou não as vagas dado que é um assunto da
270 área. Ana Paula expõe que dentro do que ela entende o CONCAM, instância máxima do
271 Câmpus, delibera sobre todos os assuntos pertinentes ao Câmpus. Acredita que quando ele for
272 deliberar, para que os Conselheiros o façam de forma consciente, que de fato Coordenador
273 deveria vir a reunião apresentar a Planilha de Impacto, que esse documento deveria ser enviado
274 previamente aos Conselheiros, para que eles pudessem entender, fazer questionamentos.
275 Considera que o Conselheiro tem que votar com consciência, senão a própria existência do
276 Conselho é irrelevante. Lembra que quando os cursos de Tecnologia em Gestão Pública e
277 Licenciatura em Letras foram aprovados, os documentos foram enviados em cima da hora, que
278 a apresentação da Planilha de Impacto ocorreu no momento em que se solicitava a aprovação
279 dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e que os Conselheiros não tinham compreensão adequada
280 sobre o que estava sendo aprovado. Conclui dizendo que os Conselheiros só aprovaram os
281 cursos pelo bem do Câmpus, por causa do prazo, porque no dia seguinte o documento teria que
282 ser enviado para seguir os demais trâmites. Valeria concorda, e diz que isso realmente vem

283 ocorrendo, que as demandas estão chegando em cima da hora e que os Conselheiros ficam em
284 uma situação desconfortável, pois têm que deliberar sob pressão, por conta do prazo. Roberto
285 diz que realmente está havendo uma falta de informação. Cynthia pergunta se o Câmpus irá
286 então recusar a vinda dos docentes, mesmo tendo a demanda desses professores para cursos.
287 Ana Paula pergunta para Francisco a partir de quando os docentes serão necessários,
288 considerando a Planilha de Impacto. Francisco responde que para o próximo semestre já teria
289 alocação para eles. Ana Paula questiona se faltará professor em alguma disciplina caso esses
290 professores não venham para o Câmpus. Francisco responde que para dois mil e dezoito acha
291 que não, mas diz que quem poderia responder com mais propriedade é o professor Robson
292 Barbosa, Coordenador de Tecnologia em Gestão Pública. Então pergunta aos Conselheiros se
293 seria válido trazer os Coordenadores dos cursos envolvidos para esclarecer as dúvidas. Os
294 conselheiros não se opõem. Robson é chamado e chega a reunião. Cynthia o informa que está
295 havendo um questionamento acerca da solicitação dos dois professores para a área de Gestão.
296 Ana Paula contextualiza dizendo que foram realizados dois questionamentos. Que o primeiro
297 não tem a ver com a área de Gestão, mais sim com a dinâmica do CONCAM, que diz respeito
298 a abertura de novos códigos de vagas sem a aprovação do Conselho. E que o segundo refere-se
299 a não disponibilização da Planilha de Impacto aos Conselheiros para que eles deliberem tendo
300 consciência da necessidade do preenchimento dessas vagas que foram abertas. Complementa
301 que sem o documento não é possível determinar quais são as prioridades, se a necessidade dos
302 professores solicitados é imediata ou não. Pergunta então ao Coordenador quando é que vai
303 faltar docente, considerando a Planilha de Impacto do curso de Tecnologia em Gestão, e
304 também dos outros cursos da área. Robson diz que não tem esses dados em mãos e que não
305 estava preparado para responder a pergunta, uma vez que estava em outra reunião no momento
306 em que foi chamado ao Conselho. Explica que o todo o levantamento foi realizado pelo
307 professor Fernando Luis Rossi, que está de licença, e que confia no trabalho realizado. Diz que
308 a Planilha é bastante detalhada, que todas as projeções foram feitas e que o documento foi
309 passado para o Francisco, Cynthia e Hânia. Relata que alguns professores da área são
310 engenheiros e que o curso de Tecnologia em Gestão tem algumas matérias bem específicas. Diz
311 que professores que não são dessas áreas teriam dificuldades em ministrá-las. Complementa
312 que, em conversa com Cynthia e Francisco, avaliando candidatos da remoção viu alguns perfis
313 que seriam interessantes, como contabilidade, que é um dos gargalos da área. Esclarece que a
314 demanda desses professores novos é a partir do segundo semestre de dois mil e dezoito, mas
315 que considerando o contexto de cortes, em sua opinião, considera correta a preocupação de
316 Direção em já trazer os professores, pois não se sabe como será daqui para frente. Ana Paula
317 afirma que essas Planilhas, confeccionadas pelo professor Fernando, que apontam para a
318 necessidade dessas duas vagas, foram feitas após a aprovação do curso de Tecnologia em
319 Gestão. Robson diz que a afirmação não é correta, que haviam sim planilhas, inclusive que as
320 apresentou no momento de aprovação do Curso. Ana Paula argumenta que a Planilha
321 apresentada quando da aprovação do Curso era uma Planilha diferente da apresentada pelo
322 professor Fernando em RNA. Robson fala que as Planilhas foram melhor detalhadas e
323 aprimoradas, mas que já existiam. Todos agradecem os esclarecimentos prestados e Robson
324 deixa a reunião. Ana Paula ressalta que quando CONCAM aprova um curso os Conselheiros
325 deveriam, por meio da Planilha de Impacto, ter ciência dessas demandas e não têm. Que elas
326 foram mencionadas somente agora, depois que o PPC foi aprovado, e que mais uma vez os
327 conselheiros devem aprovar algo sem plena consciência do que será deliberado e em caráter de
328 urgência, diz que esse é o questionamento. Valéria propõe que nas próximas reuniões, quando
329 detectada a falta de documentos para a apreciação de algum assunto, os Conselheiros se retirem

330 e que nova reunião seja convocada somente quando a documentação completa for
331 disponibilizada, para que o Conselho delibere de forma plena. Roberto diz que é importante ter
332 presente na reunião o Coordenador de Curso para o esclarecimento das dúvidas que venham a
333 surgir, os elaboradores dos PPCs, das Planilhas para que possam esclarecer os Conselheiros.
334 André conclui que acabou sendo um consenso sobre a necessidade de os Conselheiros terem
335 visão do todo. Bruna Carolina Rodrigues da Cunha, Coordenadora do curso de Tecnologia em
336 Análise e Desenvolvimento de Sistema chega à reunião. Cynthia a informa que está sendo
337 discutido sobre a necessidade, ou não, dos dois professores para a área de Informática. Aponta
338 que a solicitação das vagas foi embasada no pedido dos Coordenadores de Curso, que disseram
339 que para darem conta dos cursos necessitavam de mais dois professores. Cita que o
340 questionamento da Ana Paula é se de fato a área precisará desses professores. Bruna esclarece
341 que esse trabalho da Planilha de Impacto foi conduzido pelo professor Fernando, que ele foi
342 desenvolvendo esse documento em diálogo com os demais Coordenadores dos cursos que iriam
343 iniciar, e então foi-se levantando quais seriam as necessidades futuras. Explica que a área de
344 Informática tem disciplinas nos cursos Técnico em Redes de Computadores, Técnico em
345 Administração, Técnico em Logística e que terão no curso de Tecnologia em Análise e
346 Desenvolvimento de Sistemas. Que segundo as projeções realizadas os professores ficariam
347 com carga de mais de vinte horas, e que então detectou-se a necessidade de no mínimo mais
348 dois professores. Todos agradecem os esclarecimentos e a Coordenadora se retira da reunião.
349 Francisco fala que no caso de informática o Câmpus São Paulo Pirituba receberia códigos de
350 vaga, que possivelmente vão para concurso. Valéria pergunta se não houve candidatos
351 interessados em vir para o Câmpus. Francisco responde que não houve solicitações de remoção.
352 Diz que teve servidor pedindo para sair, mas que no caso dependia do local de destino ter a
353 necessidade do professor e ter código de vaga para fornecer como contrapartida, o que não
354 ocorreu. Então não teve movimento para o Câmpus, nem de ida, nem de vinda. Completa que
355 restaria apenas a questão da necessidade, ou não, das vagas. É colocado em votação a aprovação
356 das duas vagas para a área de Gestão. André vota favoravelmente, mas em seguida retifica o
357 voto, justificando que dado todo o contexto e devido ao professor Robson dizer que não é uma
358 necessidade imediata, ele prefere se abster dessa decisão. Ana Paula se abstém. Valéria vota a
359 favor. Roberto se abstém. É colocado em votação a aprovação das duas vagas para a área de
360 Informática. Todos os Conselheiros votam a favor. Cynthia retoma o caso do professor da área
361 de Gestão, Jose Roberto Campanele. Ana Paula pede a palavra e diz que se três conselheiros se
362 abstiveram e só um votou a favor, essa questão saí de pauta. Que não tem que deliberar quem
363 virá, e quem não virá, pois não tem maioria. Cynthia diz estar retornando à área de Gestão
364 porque o Conselho deliberou o caso da Silene. Ana Paula reitera sua fala de que não há maioria
365 para decidir isso. Francisco pergunta como ficará a situação e que resposta o Câmpus dará. Ana
366 Paula sugere que se diga que por conta das abstenções não houve condições de chamar ninguém.
367 Francisco pergunta se o Câmpus será contra as movimentações. Cynthia fala que o Câmpus não
368 vai poder fazer isso. Ana Paula fala que uma vez que a abertura dos novos códigos de vagas
369 não passou pela aprovação do Conselho, que os conselheiros só tomaram ciência da abertura
370 desses códigos no momento da reunião, que não tiveram tempo de apreciar as Planilhas de
371 Impacto e as outras demandas do Câmpus para terem uma visão consciente do todo, e propõe
372 que se decida ad referendum então, pois os conselheiros não iriam compartilhar dessa decisão,
373 visto que se abstiveram. A Presidente aprova por ad referendum a vinda do servidor Jose
374 Roberto Campanele. Encerram-se os casos da área de Gestão e passa-se à área de Educação.
375 Elisângela Lizardo de Oliveira está pedindo remoção do Câmpus Boituva para o Câmpus São
376 Paulo Pirituba. Cynthia esclarece que o Diretor-Geral de Boituva poderá liberá-la apenas no

377 próximo semestre, haja vista que ela é Coordenadora do curso Licenciatura em Pedagogia de
378 lá. Diz que em conversa com Juliana de Souza Topan (Lia), Coordenadora do curso de
379 Licenciatura em Letras, este semestre há força de trabalho, porém, semestre que vem a carga
380 horária da professora Adriana Paes de Jesus Correia extrapolará. A presidente pergunta aos
381 conselheiros se eles estão de acordo com a vinda da servidora Elisângela, sabendo que ela virá
382 somente no próximo semestre. André pergunta se a vinda dela é garantida. Cynthia diz que sim,
383 que a vinda dela seria por contrapartida, iria um código de vaga de Pirituba para Boituva e que
384 há fila de concurso ativo. Francisco esclarece que a posição dos diretores é que o servidor será
385 liberado quando o outro estiver em exercício. Salienta que existe tempo para Boituva chamar
386 candidato da fila de concurso, mas que eventualmente pode passar do início do próximo
387 semestre e que esse é o risco. André pergunta se a próxima candidata, Flávia Roberta Torezin
388 Liba, não poderia vir ao invés da Elisângela, uma vez que ela tem disponibilidade imediata.
389 Cynthia apresenta que Elisângela obteve maior pontuação. Francisco explica que o critério é
390 ponto e que a prioridade é da Elisângela. Coloca-se em votação a vinda da servidora Elisângela
391 para o Câmpus São Paulo Pirituba. Valeria é favorável. Roberto é favorável. André se abstém.
392 Ana Paula se abstém, e justifica o voto dizendo que não havia ciência da abertura da vaga, que
393 os Conselheiros estão sem a Planilha de Impacto para saber exatamente para quando é a
394 demanda, e que então, por coerência, se abstém. Empate. A Presidente vota favoravelmente a
395 vinda, cedendo a servidora por seis meses para Boituva. A seguir, informa aos Conselheiros
396 que são mais de dezesseis horas, e que é possível prorrogar a reunião por mais três horas, ou
397 transferir os demais itens da pauta para a próxima reunião. Põe em votação. Todos os
398 Conselheiros concordam em encerrar a reunião e transferir o restante da pauta para a próxima
399 reunião. Ana Paula esclarece que mesmo que as vagas de Gestão não fossem aprovadas ad
400 referendum, antes que houvesse de fato a demanda, outro Processo de Remoção seria lançado
401 e que, portanto, ninguém ficaria descoberto. Às dezesseis horas e vinte minutos, deu-se por
402 encerrada a reunião. E para constar, eu, Elisângela Rocha da Costa, lavrei a presente ata que,
403 depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do Conselho e pelos Conselheiros de
404 Câmpus.

405 André Luiz Favareto_____

406 Ana Paula Bulgarelli_____

407 Cynthia Regina Fischer_____

408 Roberto da Anunciação_____

409 Valéria dos Anjos Lázaro_____

(Assinada no original)